

Amanda de Araujo Rodrigues Lira

Coleção
De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes

**Diferenças Entre
a Mulher e o Homem**
Volume 03

Editora Qi Ti

1ª Edição

Campina Grande-PB – Brasil – Março de 2021

Coleção
De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes
Diferenças Entre a Mulher e o Homem
Volume 03
Copyright © Amanda de Araujo Rodrigues Lira

Projeto gráfico: José Albos Rodrigues

Edição de imagens: Lilian de Araujo Rodrigues

Capa: Amanda de Araujo Rodrigues Lira

Lilian de Araujo Rodrigues

Editoração eletrônica: José Albos Rodrigues

Lilian de Araujo Rodrigues

Coleta de textos bíblicos: Amanda de Araujo Rodrigues Lira

José Albos Rodrigues

Lilian de Araujo Rodrigues

Sheila M. de Araujo Rodrigues

Revisão: Wilma Ximenes

Impressão: Editora Qi Ti

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor.

L768d Lira, Amanda de Araujo Rodrigues.
Diferenças entre a mulher e o homem / Amanda de Araujo
Rodrigues Lira. – Campina Grande: Qi-Ti, 2021.

47 p. (Coleção De menina a mulher: tudo em detalhes, v. 3)

1. Mulher. 2. Homem. 3. Diferenças. 4. Gênero. 5. Igualdade
de Gênero. 6. Espírito. 7. Alma. 8. Corpo. 9. Homem e Mulher.
10. Masculino e Feminino. I. Título. II. Coleção De menina a
mulher: tudo em detalhes.

CDU 27-055.1/2

Coleção
De Menina a Mulher: Tudo em Detalhes
Diferenças Entre a Mulher e o Homem
Volume 03

Sumário

1 Introdução	1
2 Diferenças no nível do espírito	5
3 Diferenças no nível da alma	19
4 Diferenças no nível do corpo	31
5 Diferenças de missão na família	37
6 Revisão e mensagem final	43
Bibliografia	47

Prefácio

Este livro é um diálogo entre eu e você, sobre algumas coisas que o Pai Celestial, o Criador de todas as coisas, tratou comigo e me pediu para lhe falar. Sendo assim, em primeiro lugar, gostaria de me apresentar.

Chamo-me Amanda de Araujo Rodrigues Lira. Sou filha do Todo Poderoso, tenho vinte e seis anos, sou casada, sou mãe, formada em Administração de Empresas, com especialização em Gestão Empreendedora e Inovação.

Converti-me aos 6 anos de idade e, desde então, comecei uma caminhada com o meu Pai Celestial, o qual, ministrou ao meu coração, e usou a vida dos meus pais para me instruírem no Caminho certo, através dos ensinamentos das Escrituras.

Ao longo da caminhada, dei ouvido a alguns enganos que o inimigo e algumas pessoas falaram e me afastei do Criador e dos ensinamentos dos meus pais e me vi perdida, almejando uma falsa felicidade, me sentindo sozinha, até que o Pai Celestial em Sua misericórdia me resgatou. Hoje, dedico a minha vida para servir ao Todo Poderoso junto com meus familiares e irmãos da fé, aprendendo cada dia mais as Escrituras e cumprindo as instruções que o Pai nos dá.

Eu nunca pensei em escrever um livro. Recebi essa missão. No começo exitei, tentei fugir. O Criador começou a ministrar ao meu coração algumas coisas que iam de encontro a pensamentos meus, e muitas vezes eu resisti, e temi escrever porque eram fortes, ou iriam confrontar muitos conceitos que a minha geração tem propagado. Era uma guerra dentro de mim. Foi aí que o Espírito Santo me contristou, e de forma suave me ensinou, tratou comigo cada conceito errado, e me mostrou que eu não poderia guardar a Verdade só para mim, que muitas mulheres precisam ser livres, e você, que está lendo esta obra, precisa conhecer o que o Pai Celestial tem para ti. (as mulheres em especial)

Vivemos em uma sociedade que tem apregoadado e bradado igualdade entre homem e mulher, que tudo é opressão, quando na verdade ela mesma está tentando oprimir a mim e a você com enganos que o diabo tem inspirado. Estão dizendo pra mim e para você que temos que ser iguais aos homens quando, na realidade, o Criador nos fez totalmente diferentes deles, nos fez únicas, e o empoderamento de verdade é ser singular, cumprir o plano do Pai Celestial para as nossas vidas e viver vencendo a cada dia, porque para Ele nada é impossível, Ele é Todo Poderoso, e, se cremos nEle, temos poder para fazer coisas grandiosas.

Vi pessoas queridas tão enganadas por esses malditos sofismas que ensinam por aí, que não poderia furtar-me a ser usada pelo Pai para levar a muitos a

Verdade que mudou minha vida. Talvez você não me conheça, nunca tenha ouvido falar de mim, mas nessa obra o Pai Celestial que terá uma conversa íntima com você, porque não sou eu, mas Ele em mim, que me trouxe cada palavra para lhe dizer que você é livre, que você é única, que você é amada por Ele, que Ele lhe fez para dar certo, para ser poderosa, para ser feliz com a sua família.

Esta obra não leva em consideração aspectos relacionados às leis humanas, nem pensamentos religiosos, nem coisa alguma do que a maioria da sociedade fala, mas o que as Escrituras Sagradas falam a respeito do homem e da mulher.

Este livro desconstruirá muitos conceitos da sua mente, assim como aconteceu comigo, mas eu lhe garanto que a Verdade (que é a Palavra) é libertadora e você nunca mais será a mesma. Sabe, você vai ver que ser mulher é incrível, que ser ajudadora não é ser escrava, mas ser amada e poder ser útil também; que ser filha é diferente de ser filho, que ser mãe é diferente de ser pai e, inclusive, que ser mãe de menina é diferente de ser mãe de menino. Aliás, este último aspecto, inclusive, me impactou bastante e me deixou maravilhada! Tive bebê recentemente, uma menina, e o Pai me mostrou o quanto Ele me capacitou para ser mãe de uma menina; coisas que eu faço com minha filha, e que minha irmã faz diferente com o filho dela, por exemplo, não apenas pelo fato de ele ser um menino e

vi _____ Diferenças entre o homem e a mulher

eu ter uma menina, mas porque o Pai capacita com instruções diferentes e específicas. Isso é maravilhoso!

Este livro a fará crescer como mulher, a ajudará a construir a sua personalidade e sua feminilidade com base nos ensinamentos do Criador, para que, se apoderando das maravilhas que o Pai Celestial tem, você seja mais feliz, mais completa, e possa cooperar para fazer com que os que convivem com você sejam felizes também.

Por outro lado, se você, caro leitor, não é uma pessoa do sexo feminino saiba que essa é uma excelente oportunidade para conhecer as diferenças existentes entre o homem e a mulher desde quando esta ainda é menina e, com isso, poder ajudar as mulheres do seu convívio a se conhecerem melhor e serem verdadeiramente felizes.

Desejo-lhe uma boa leitura, e que o Pai Celestial fale grandemente ao seu coração.

Amanda de Araujo Rodrigues Lira.

Agradecimentos

- Agradeço ao Pai Celestial, o Criador de todas as coisas, por me ter amado desde a eternidade passada e ter enviado o Seu Filho à Terra, para me reconciliar Consigo. Agradeço a Ele por ter deixado sua Palavra como manual de vida, por todas as Suas maravilhas e pelo privilégio que me concedeu de escrever esta obra.
- Ao meu irmão e Salvador, por me abençoar com a Sua graça, salvando-me da condenação do pecado, escrevendo o meu nome no Livro da Vida e enviando o Espírito Santo para habitar em mim. Por sempre interceder diante do Pai ao meu respeito, e pelos livramentos, proteção, conforto, consolo e coragem que me concedeu para a feitura desta obra.
- Ao Espírito Santo, Consolador, meu amigo de todas as horas, que sempre me traz mensagens do Pai Celeste, e me repreende quando me desvio do caminho. Agradeço pelas muitas revelações dos assuntos que fazem parte desta obra.
- Aos irmãos que têm cooperado nesta obra através de orações e jejuos.
- Ao meu pai Albos que sonhou comigo antes mesmo de eu existir, que como cabeça da nossa

família, sempre perseverou em jejuns, orações e ações de graça para o resgate e restauração da nossa família. E mesmo em face a lutas e enfrentamentos espirituais gigantescos, manteve-se fortalecido, encorajado e, usado pelo Pai Celestial, não baixou a cabeça nem depôs as armas espirituais diante das investidas do maligno contra as nossas vidas. Agradeço por nunca ter desistido de mim; mesmo quando me afastei do Criador e segui caminhos tortuosos, dobrou os joelhos em oração, e para honra e glória do Pai hoje tenho minha vida restaurada. Por, desde ainda pequena, ter-me instruído no Caminho como mandam as Escrituras, por ser um exemplo de Pai, esposo e avô (de quem muito me orgulho), por todas as vezes que me levou para o seu trabalho para não me deixar sozinha, por me ter mostrado o quão belo é o plano do Criador para a mulher, e o quão singular eu deveria ser, porque o Pai Celeste me criou para ser especial, valorosa, poderosa, e que eu não devo aceitar nada diferente disso. Por sempre vibrar nas minhas conquistas e ser colo nas minhas lutas. Meu amor por ti é imensurável! Obrigada por todas as contribuições nesta obra!

- À minha mãe Sheila, minha rainha e melhor amiga, por também ter sonhado comigo antes mesmo de eu existir, por cuidar tão bem de mim

sempre, preocupar-se comigo, pelas noites de sono em claro quando me embalava e me cuidava, por ser meu exemplo real de mulher virtuosa, por nunca soltar minha mão. Por me ter instruído no Caminho, por ter me ensinado a ser menina e ainda hoje me ensinar tanto sobre ser uma mulher segundo o coração do Pai, por todas as orações, pelas exortações. Por ser uma mulher bela em todos os sentidos, instruída, poderosa, honrada, generosa; pelo seu coração manso que ensina tanto, por ser um espelho do Pai Celestial aqui na Terra, ser benção por onde quer que passa e especialmente para tantas mulheres. Por todas as contribuições para esta obra, quer em oração, quer em referências bíblicas, em texto, ou até mesmo quando ficava com Ana Clara para eu escrever. Mãe, eu te amo e te admiro cada dia mais!

- À minha irmã Lilian por sempre ser minha companhia, por ser responsável pela construção de quem eu sou hoje, por ser minha parceira de todas as horas, minha amiga, por sempre querer o meu bem, pelas tantas orações por mim, por ser exemplo, por cada contribuição nesta obra. Eu te amo!
- Aos meus irmãos Pablo (em memória) e Ramon, por cuidarem de mim desde a infância, por segurarem minha mão, por me ensinarem que

sou diferente, singular, e me amarem com todo o coração, me mostrando o cuidado do Pai para com a mulher e como uma mulher deve ser tratada.

- Ao meu amado esposo Hugo, o meu cabeça, por todo o cuidado comigo, por ser meu parceiro de todas as horas, na alegria e na tristeza, por ser usado pelo Pai Celestial para me mostrar que sou diferente, de uma forma especial, e que essa diferença é justamente para que possamos nos completar. Eu te amo e todos os dias quero ser melhor para você.
- À minha filha Ana Clara, tesourinho do céu pra mim, o amor mais puro, por mesmo em sua pequenez ser tão usada por Papai do Céu para me amar, me consolar, me ensinar a ser mãe de menina; por me dar força para ser uma mulher segundo o coração do Todo Poderoso e poder te ensinar a ser assim também através do meu exemplo e de palavras. Como eu te digo todos os dias: Papai do Céu te ama muito e mamãe também.
- À tia Thaise (Thaise Licarião) por ter, de pronto e espontaneamente, contribuído carinhosamente com sugestões valiosas para a melhoria do texto e da abordagem desta obra. Por todas as orações por mim que eu sei que foram muitas, pela

amizade, pelo cuidado, por tudo. Que o Pai te recompense infinitamente mais.

- A todos que, de uma forma ou de outra, ajudaram na concepção, na elaboração e na disponibilização deste livro.
- A todas as mulheres que fazem parte da minha vida e que oram por mim, muito obrigada.

Como ler este livro

Este livro é útil para qualquer pessoa que queira saber um pouco do que a Bíblia, as Escrituras Sagradas, fala sobre as diferenças entre o homem e a mulher. Ele ajuda a conhecer o plano estabelecido pelo Pai Celestial para a mulher, que é belo, e pode levá-la a uma vida plena, sendo abençoada e abençoando outras pessoas. Antes de ler, é interessante que o(a) leitor(a) tenha conhecimento sobre algumas coisas:

- Em cada capítulo são apresentados trechos bíblicos, comprovando o que se afirma, a fim de que o leitor tenha a revelação das Escrituras a respeito do que está sendo lido. Ao longo do texto, as referências estão colocadas entre parênteses.
- O leitor poderá achar que algumas referências bíblicas incluídas no texto não têm relação direta com o tema que, naquele momento, está sendo abordado. No entanto, elas poderão ajudar na revelação da Palavra, pois um único versículo pode testificar, no nosso espírito, o seu emprego em várias circunstâncias.
- Lembramos ao leitor que toda vez que encontrar uma das seguintes palavras: *Ele, Ela, dEle, nEle, Sua, Seu, Seus, Suas, O, Filho, Lhe, Lo, La, Pai, Espírito Santo*, com a letra inicial maiúscula, no

meio de frases, elas estão referindo-se ao Pai Celestial, ao Seu Filho, ao Espírito Santo ou à Bíblia.

- Lembramos também que, para compreender melhor algumas das referências bíblicas, deve-se ler alguns versículos anteriores ou posteriores aos citados. Pode ser necessário ler todo o capítulo. Melhor é ler a Bíblia todos os dias.

1 Introdução

O ser humano é uma obra especial das mãos do Criador, pois foi criado à Sua imagem e conforme a Sua semelhança (Gn 1:27). Ele pensou em cada detalhe ao criar o homem e a mulher, e os fez em momentos diferentes, com materiais diferentes, finalidades diferentes e com características distintas entre si (Gn 2:7, Gn 2:21-23).

Diante disso, a primeira prova de que o homem é diferente da mulher, com base nas Escrituras, é quando o trecho bíblico fala que o Criador fez homem e mulher à Sua imagem. Homem e mulher significa que são seres humanos distintos (do contrário Ele teria chamado pelo mesmo nome) e, por serem distintos, cada um deles reflete, em sua essência, características distintas do Pai. Ao criar o homem e a mulher, o Pai Celestial concedeu a cada um deles aspectos de Si para que, ao formarem uma família, o casal se tornasse UM, uma união e os dois se complementassem, pois o plano do Criador é que a família na Terra reflita a família do céu, vivendo em unidade e amor.

É sabido que o ser humano é composto de três elementos: espírito, alma e corpo. Neste livro serão abordadas as principais diferenças existentes entre a mulher e o homem, tomando como base esses três

2 _____ Diferenças entre o homem e a mulher

componentes do seu ser. Por fim, serão vistas as diferenças quanto ao plano do Criador para cada um deles na família. Antes, porém, vale a pena fazer um esclarecimento com o fim de facilitar a compreensão do que será dito neste texto.

Cabe esclarecer que o espírito, a alma e o corpo do ser humano agem ou “funcionam” de forma integrada e interdependente, havendo uma hierarquia no funcionamento deles, na qual o espírito comanda a alma, esta, por sua vez, comanda o corpo para que os atos humanos aconteçam. Como o ser humano é essencialmente de natureza espiritual, tudo em sua vida começa a acontecer em seu espírito e se desdobra nas outras duas partes do seu ser (alma e corpo).

É bom frisar, também, que o mundo espiritual possui dois guias, a saber: o Pai Celeste e o diabo, os quais querem e podem orientar e guiar a vida de todos os seres humanos, de forma que, em cada instante que o ser humano tem um propósito, um pensamento ou uma atitude, está servindo a um ou a outro guia espiritual, não havendo fase neutra em sua vida, nem tampouco pode servir aos dois ao mesmo tempo (Mt 6:24).

Dessa forma, como os espíritos se comunicam entre si, um dos dois espíritos guia inspira e orienta o espírito do ser humano (tendo o comando sobre o seu ser) levando-o a ter propósitos e intenções segundo a sua própria essência ou natureza (boa ou má). O espírito

humano age na alma, a qual decide sobre a atitude a ser tomada baseando-se nos pensamentos e informações armazenados no cérebro ao longo de sua vida, e dá comando ao corpo humano para executar a ação propriamente dita.

Assim “funciona” o ser humano em toda a sua existência: um espírito guia (o Criador ou o diabo) governa o espírito humano, este comanda a alma que, por sua vez, controla o corpo. No entanto, a maioria absoluta dos seres humanos não sabe e não se dá conta dessa realidade. Este livro terá muitas surpresas sobre como “funciona” o ser humano e quais são as diferenças entre o homem e a mulher, analisando-se o espírito, a alma e o corpo.

No Capítulo 2 serão abordadas as diferenças em relação ao espírito. Nos Capítulos 3 e 4, respectivamente, serão vistas as diferenças relacionadas à alma e ao corpo. No Capítulo 5, intitulado Diferença de missão na família, são mostradas as diferenças em relação ao plano do Criador para o homem e para a mulher na família e, por fim, no Capítulo 6 é apresentada uma mensagem final ao leitor.

2 Diferenças no nível do espírito

Antes de falar sobre as diferenças no nível do espírito, é importante considerar alguns aspectos. As Escrituras falam que, quando o Criador, o Pai Celeste, criou o homem e a primeira mulher, a missão deles, como casal, era fazer com que o amor e a glória do Pai se multiplicassem na Terra (Gn 1:26-31, Sl 72:19, Is 6:3). Apesar de o primeiro casal ter pecado e perdido a comunhão com o Criador, fazendo com que esse fato afetasse toda a sua descendência, o Pai Celeste providenciou as condições para que esse erro seja corrigido e a missão estabelecida por Ele possa ser cumprida pelos casais de sua descendência (de Adão e Eva). Logo, a missão do casal começa no reino espiritual, no coração do Criador, e depois se concretiza no reino material. Isso pode ser visto com clareza ao ler 1 Coríntios capítulo 11.

A Palavra do Criador também mostra que é Ele quem implanta o espírito no ser humano (Gn 2:7, Zc 12:1, Is 57:16, Hb 12:9) e o instrui (Jó 32:8), e, quando uma pessoa humana faz uma aliança com o Seu Filho (se converte) e permanece fiel a Ele, passa a receber instruções do Criador (1 Co 2:10-12; Jo 14:26) através do Espírito Santo (1 Jo 2:27) para ter condições de manter a sua vida em plenitude, de acordo com os princípios estabelecidos pelo Soberano Criador. Neste

caso, como o Espírito do Pai se comunica com o espírito do ser humano, este dará as instruções e os comandos para que a sua alma e o seu corpo coloquem em prática os planos do Pai Celeste. Por outro lado, quem não é convertido ao Salvador vive enganado, sem perceber, recebendo e pondo em prática ensinamentos contrários ao plano do Criador. Neste caso, quem governa e conduz o espírito humano é o diabo; o qual age de forma tão sutil e oculta que o ser humano não percebe.

Sendo assim, conclui-se que nenhum ser humano vive por si, ou seja, cada ser humano é comandado por seu espírito, o qual, por sua vez, obedece ao espírito guia que o conduz, quer seja ele o Espírito do Pai Celeste ou o do diabo.

Seguindo a hierarquia que rege o funcionamento do ser humano, quando se tem uma aliança com o Salvador, o Pai Celestial é quem passa a instruir esse espírito através do Espírito Santo, e Ele (o Pai), em Sua soberania, o programa para ter características específicas do Seu plano para cada ser humano, bem como para cada pessoa de cada sexo e, neste estudo específico, para a mulher, a qual é do sexo feminino. Sendo assim, como o Pai obedece aos princípios por Ele estabelecidos, as diferenças entre o homem e a mulher iniciam-se no reino espiritual, para que este, por estar acima do reino material, possa influenciar o espírito humano (com o qual o Espírito dEle se comunica) a

ponto de tudo cooperar para o cumprimento do plano dEle tanto para o homem como para a mulher.

Uma das diferenças entre o homem e a mulher está relacionada com a missão de cada um, porque a missão da mulher é diferente da do homem. Na criação do primeiro casal, foi estabelecido que a missão do homem era cultivar e guardar o jardim (Gn 2:15), ou seja, prover alimentação (Gn 3:17-19, Gn 4:2, Gn 47:12), segurança (Gn 32:22-24), vestimenta (Gn 37:3), moradia (Gn 33:18,19; Gn 12:8, Gn 13:14-18), ensino (Dt 6:6-7, Pv 22:6), amor (Ef 5:25,28, Ef 5:1,2) etc. para a família, enquanto que a mulher deveria ser ajudadora idônea do marido (Gn 2:18-20), responsável por gestacionar, cuidar (Is 49:15, Gn 3:16, 1 Tm 2:15) e educar os filhos (Pv 22:6, Pv 1:8, Pv 6:20), zelar e administrar o patrimônio da família (Pv 31:10-31, Pv 14:1), cuidar da casa (Pv 14:1, Pv 31:15, 27) e do marido etc. e ajudar no cumprimento da missão dele. Dessa forma, o Pai Celeste implantou no espírito da mulher e do homem propósitos e intenções diferentes, todas relacionadas aos compromissos, afazeres e responsabilidades da missão de cada um, de forma que o agir deles fosse decorrente disso.

Conforme se pode ver na Palavra do Criador, a missão do casal não foi alterada, nem tão pouco mudou ao longo do tempo (Ef 5:22-23, Cl 3:18-21, 1 Pe 3:1-7). Mesmo nos dias atuais, deve ser observada, conhecida e obedecida aquela missão explicitada pelo Pai Celeste

ao primeiro casal, no jardim do Éden, tem-se hoje, inclusive, uma maior facilidade para exercê-la, pois se tem a condução do Espírito Santo o qual vem habitar dentro do ser humano quando este se converte ao Salvador (Jo 14:26, Jo 15:26, 1 Co 3:1) e vive obedecendo os Seus mandamentos (Jo 8:31-32).

É possível perceber um exemplo muito claro disso quando se lê o livro de Gênesis, ainda nos primeiros capítulos, onde fala da criação. O Pai instruiu o espírito do homem para que, quando a mulher viesse a existir, toda a morada estivesse pronta para a chegada dela, e capacitou o homem para isso, fazendo-o governar e desbravar a criação, dar nome aos animais, a ponto de que, quando ela chegasse, ele já tivesse conhecimento da terra, de onde ele poderia colher frutos para supri-la, dos locais mais propícios para andar, dentre outros detalhes.

Dessa forma, uma vez que o homem foi feito com uma missão diferente da missão da mulher, o Criador, o Pai Celeste, instrui o espírito dela, para que tenha propósitos e intenções nesse sentido (Jó 32:8). Por outro lado, em suas orações, em seu relacionamento com o Pai Celeste, a mulher deve estar sempre atenta à voz do Criador, para que Ele ensine e governe seu espírito no que diz respeito à sua missão, com o fim de viver uma vida segundo a vontade dEle.

Se ela se mantiver submissa à voz dEle, o Espírito Santo a ensinará como proceder enquanto filha, auxiliando os pais, no convívio com os irmãos, com os colegas de classe, os primos etc., enquanto esposa em como agir em relação ao marido e aos filhos, enquanto sogra em como orar e interceder pela vida das famílias dos filhos bem como auxiliá-los quando necessário. E assim será também como avó, bisavó etc.

Para o homem, o Espírito Santo dará instruções diferentes a fim de ensiná-lo a proceder enquanto filho, irmão, e, quando casado, como agir em relação à sua esposa e seus filhos de forma adequada à sua missão.

As Escrituras ensinam que se deve orar sem cessar (1 Ts 5:17), para que a todo tempo o Espírito Santo esteja guiando a vida do ser humano. No caso da mulher, Ele a conduzirá a ter propósitos e intenções tais como: ser obediente aos seus pais; como auxiliá-los em casa; ser submissa ao marido; obter dEle sabedoria para que possa administrar as atividades do lar, a atenção aos filhos e ao esposo, para que não seja negligente em nenhum sentido; ter palavras de consolo em sua boca nos dias em que o marido chegar cansado em casa, ou que precisar de ajuda em algo que esteja com dificuldade; enxergar em que os filhos estão precisando de ensino e como ela deve conduzir, o que deve ser falado a eles; dentre muitas outras instruções.

A mulher não precisa estar preocupada em querer aparentar ou demonstrar que é virtuosa, que consegue administrar bem as atividades, que é uma mulher completa etc., porque o verdadeiro caráter é aquilo que se vive quando ninguém vê. Quando o caráter é santo, ele é visível, a ponto de onde a mulher andar, quer seja dentro de casa, na vizinhança, na escola, na fila do supermercado etc., ela estará ouvindo e servindo ao Pai, e sendo instrumento nas mãos dEle para refletir esse caráter santo e, assim, tocar ou afetar outras pessoas com o seu exemplo de vida. As pessoas vêem um proceder diferente naquela mulher, uma pureza, uma beleza diferente, porque isso vem do Pai.

Embora o homem e a mulher tenham missões diferentes, estas se complementam. Por esta razão, os propósitos e intenções que estão no espírito de cada um deles são diferentes, norteando as suas vidas para que cada um cumpra a sua missão de forma adequada e satisfatória, e contribua efetivamente para o cumprimento da missão do outro.

Como o homem foi criado para ser cabeça de família, para cultivar e guardar o jardim, que é a sua própria casa, o seu patrimônio etc., então o seu espírito é capacitado pelo Pai Celeste para conduzir e governar a casa e a família de forma adequada, a fim de ter determinação e diligência nas suas atribuições, e ter autoridade sobre a sua família e sobre os demônios que a assediam. Ele, por estar imbuído de maior autoridade e

responsabilidade com relação à família (1 Co 11:3), precisa estar com o espírito abastecido com sabedoria vinda do Criador (Tg 1:5-6) para poder cumprir fielmente a sua missão. Sabedoria essa que ele só poderá obter se for convertido ao Salvador, o qual faz o Espírito Santo habitar em seu ser com a finalidade de lhe ensinar tudo o que precisa.

Logo, o propósito que deve reger a vida do homem é o de suprir as necessidades de todos os membros da família como por exemplo: alimentá-los suficiente e adequadamente para mantê-los saudáveis; adquirir vestimentas para cada fase da vida e para cada estação do ano; providenciar moradia que acomode bem a família e que esteja num local espiritualmente apropriado; prover ensino adequado para a família orientado pelo Espírito Santo a fim de que ela conheça a Verdade e seja verdadeiramente livre e feliz; regar a família com amor, para que cada membro aprenda a amar também; governar bem a sua casa, dentre muitos outros propósitos nobres que devem ocupar e mover a vida do homem.

Por sua vez, a mulher, tem a missão de ajudadora idônea e está colocada numa posição mais confortável, aliviada de maior responsabilidade em relação ao governo da família. Ela tem uma autoridade humana sobre a sua vida - o pai humano, enquanto for solteira (Es 2:20, Es 2:7, Gn 2:12, Ef 6:2, Gn 29:19) ou o marido (1 Co 13:3, Gn 2:19, Gn 2:24, Ef 5:22) quando for

casada - para protegê-la e conduzi-la. Assim, deve haver, em seu espírito, propósitos e direções que a conduzam a pensamentos, vontades, decisões e atitudes para executar as tarefas próprias da sua missão, ou seja, o próprio Criador, ao criar cada mulher, coloca nela um espírito capaz de conduzi-la a cumprir satisfatoriamente a sua missão. Logo, as instruções que Ele coloca no espírito da mulher são diferentes daquelas que Ele dá ao espírito do homem.

Um dos propósitos que devem ocupar o espírito da mulher está relacionado com a necessidade de **manter a sua vida em submissão** ao Criador, em primeiro lugar, e às autoridades terrenas sobre a sua vida (pai e esposo), compreendendo que submissão não é opressão, subserviência ou desvalorização, mas sim, bênção e privilégio para que ela possa cumprir a sua missão livre, feliz e protegida por pessoas do Céu e da Terra, além de ensinar aos filhos (Pv 22:6) e a outras mulheres a serem submissas também (Tt 2:3-5). Esse propósito é distinto no coração do homem, uma vez que, quando solteiro deve se submeter ao Criador e aos pais, mas, quando casado, passa a ser cabeça de família e estar debaixo de uma autoridade espiritual, a saber, o Salvador.

Neste sentido o propósito ou intenção que deve fazer parte do espírito do homem é ser submisso ao pai humano, enquanto solteiro, e cabeça da mulher quando for casado, porém em submissão às autoridades do Céu, especialmente ao Salvador (1 Co 11:3).

Outro propósito importante que deve fazer parte da vida da mulher é o de **se capacitar**, desde menina, no espírito, na alma e no corpo para crescer e se desenvolver conhecendo detalhes sobre como exercer a bênção da maternidade integralmente, estando apta para amamentar, zelar e cuidar dos filhos que venha a ter e, principalmente, ensiná-los no Caminho que conduz ao Céu (Pv 22:6), ou seja, cotidianamente ela deve estar na labuta junto com eles, pondo em prática os preceitos que o Pai Celeste determina. Este propósito difere do que deve existir no coração do homem no que diz respeito ao conteúdo, ou seja, ele também deve se capacitar, mas para a missão de homem, de cabeça, de esposo, pai etc., o que vai exigir dele profunda comunhão e submissão ao Salvador através do Espírito Santo.

Assim, o homem deve se capacitar para a bênção da paternidade, e para ser cabeça e governante da família, estando, todavia, em submissão direta ao Salvador.

Um terceiro propósito, o de **ser ajudadora idônea**, é de vital importância para a vida da mulher para que ela não venha a se ensoberbecer e querer ocupar e exercer funções que não lhe cabem, ou seja, ocupar posição e função concernentes ao marido, pois isso traz consequências desastrosas para a família, atraindo espíritos maus, além de maldição. O homem, por sua vez, deve ter o propósito de ser cabeça da família.

Uma menina é precisa ser orientada para ter o propósito de ser mulher de verdade, conhecer a sua missão e, também, as suas limitações, ser humilde para pedir ajuda e socorro a fim de vencer as dificuldades que venha a enfrentar e, acima de tudo, clamar pela misericórdia do Criador para que o Espírito Santo lhe ensine tudo o que precisa saber para ser fiel a Ele e, assim, cumprir sua missão (Jo 14:26).

É preciso destacar que, ao longo de sua vida, o Criador vai instruindo o espírito da mulher através do Espírito Santo (se tiver uma aliança com o Salvador) de acordo com cada etapa da vida em que ela se encontra. Nas fases de criança e adolescente, por exemplo, o Pai traz ao coração da menina propósitos e intenções que dizem respeito aos planos dEle para essas fases (servir ao Criador, obedecer aos pais, auxiliar a mãe). Na fase adulta - caso venha a se casar, dá instruções sobre a missão de esposa e mãe - até a velhice, fase na qual ela deve passar os conhecimentos adquiridos ao longo da vida para as gerações mais jovens também.

Como a missão estabelecida pelo Pai para a mulher, na família, é de ajudadora, importante é que esta seja conduzida pelos pais terrenos a ficar atenta à voz dEle para que seu espírito seja instruído, e tenha propósitos nesse sentido. Consequentemente, sua alma irá pensar e criar conhecimentos relacionados à missão, e o corpo, através de comandos da alma, tomará atitudes que expressem e coloquem em prática os propósitos de seu

espírito. Veja como isso é tremendo! O Pai Celeste criou e capacitou a mulher para que todo o seu ser esteja apto e propenso a cumprir a missão dela na Terra.

Semelhantemente o homem deve, desde menino, ser conduzido pelos pais terrenos a viver clamando ao Salvador para que seja plenamente capacitado para o exercício de cabeça, cuja missão é diferente da mulher, porém complementar à dela e vice versa. O Criador fez a família de forma que o homem cuida de umas coisas e a mulher de outras mas tudo cooperando para que a missão da família seja cumprida.

Logo, nenhuma mulher poderá cumprir sua missão sem viver constantemente se comunicando com o Criador através do Espírito Santo, bem como não terá condições de compreender e perceber as diferenças que existem, no nível do espírito, entre a mulher e o homem.

Para exemplificar a importância do propósito de ser uma mulher segundo o coração do Pai desde pequena, pode-se observar o exemplo de Ester, descrito no livro de mesmo nome, na Palavra do Criador.

Exemplo Ester - QUADRO

De forma resumida, Ester era uma jovem judia, que vivia nas terras que estavam sob o reinado do rei Assuero e acabou se tornando rainha. Por ser mulher, o Pai instruiu o espírito dela para ter o propósito de ser submissa ao Pai Celestial, a seu pai humano, e,

futuramente, ao seu esposo e todo o ser dela convergia para isso.

Alguns aspectos em relação à postura de Ester como mulher e serva do Altíssimo podem ser destacados, os quais veremos a seguir.

Diversas vezes na Palavra é enfatizado que ela alcançava graça aos olhos das pessoas por onde passava (Et 2:9,15,17; 5:2; 8:5). Ela alcançava graça pelo seu proceder santo. A vida em retidão e em submissão ao Criador e ao seu pai terreno a fazia ser diferente das demais jovens daquela localidade, a ponto de ela ter um brilho especial que tocava as pessoas, que era visível aos olhos de todos. Era perceptível nela o firme propósito de ser mulher de verdade.

Ester se manteve sempre em submissão ao Pai Celeste e a Mardoqueu (seu pai), e, mesmo após se casar com um homem ímpio, manteve sua postura de santidade e submissão sempre, inclusive ao marido, porque o propósito de seu coração sempre foi ser submissa.

Antes de ir para a casa do Rei, o Criador instruiu a Mardoqueu que orientasse Ester a não falar a respeito da sua origem, pois Ele já sabia o que aconteceria pela frente e ela obedeceu, pois tinha essa intenção em seu coração. Mesmo diante de tantos perigos e ameaças que surgiram, ela se manteve submissa, fiel, com proceder de santidade. Ou seja, o propósito de ser ajudadora

idônea e o de se capacitar para tal, deu embasamento para que ela conseguisse superar os obstáculos que surgiram.

Para tomar uma atitude em relação ao mandado de Hamã contra o seu povo, Ester pediu ao seu pai e ao seu povo para orarem e jejuarem junto com ela, para que o Pai lhe desse instrução, em sua posição de esposa e rainha, como deveria proceder em relação ao rei para que este atendesse o seu pedido a favor de seu povo.

O proceder santo de Ester acabou trazendo glória para seu pai, seu esposo, bem como para todo o seu povo. As Escrituras falam que a mulher virtuosa traz glória para o marido (Pv 12:4; 31) e nesse exemplo pode-se ver, com nitidez, que ela trazia glória para os seus por onde quer que passasse. Sendo assim, percebe-se que uma mulher segundo o coração do Pai deve ser diferente do homem. Com o exemplo de Ester, vimos que ela se destacava por onde passava, assim como podemos ver em diversos exemplos de mulheres virtuosas citadas na Palavra. Em nenhum momento ela quis tomar atitudes que seriam próprias de seu marido (que era seu rei também), ou passar por cima dele, mas como mulher, exerceu sua função, e o Pai Celestial fez o mover no marido a favor dela e do seu povo. Aquilo que se destaca é diferente, é especial, assim como a mulher deve ser: diferente não só do homem, mas de todas as outras, porque o Criador tem um plano especial para cada mulher.

3 Diferenças no nível da alma

Como foi visto, o homem e a mulher diferem entre si em seus três componentes: espírito, alma e corpo. No Capítulo 2 foram abordados aspectos importantes relacionados com as diferenças no nível do espírito.

Na alma, essas diferenças dizem respeito a aspectos emocionais bem como relacionados com pensamentos, vontades e decisões, os quais são ligados ao seu cérebro, ao modo de enxergar e lidar com as diversas situações etc. Vale salientar que o cérebro não é a alma, ele é uma parte do corpo humano na qual as disposições, ou seja, manifestações, fenômenos e processos da alma acontecem. Dessa forma, a alma compreende os pensamentos, vontades, decisões e emoções do ser humano.

Para entender melhor as diferenças entre o homem e a mulher no nível da alma, serão abordadas, inicialmente, algumas diferenças relacionadas ao cérebro da mulher e do homem, e como elas afetam tanto a alma quanto o comportamento feminino e o masculino.

Vale salientar que alguns conhecimentos que os seres humanos adquirem a esse respeito, a partir de explorações e experimentos, não passam de meras

comprovações da infinita sabedoria do Criador que, magistralmente, criou a mulher diferente do homem e, obviamente, o seu cérebro também. As substâncias que nele atuam em maior ou menor intensidade tornam notórias essas diferenças, perceptíveis aos olhos naturais, mas que se iniciam no espírito e na alma, os quais são componentes não materiais dos seres humanos. Para confirmar isso, basta ler Provérbios 31, do versículo 10 ao 31 onde se pode identificar essas características da mulher explicitadas claramente, mostrando dotações especiais que ela possui, as quais lhe foram concedidas pelo infinito amor do Criador.

Cabe esclarecer, também, que tais diferenças não interferem na inteligência deles, nem fazem com que um seja superior ao outro, mas sim, nas habilidades que serão desenvolvidas ao longo de suas vidas para que cada um possa cumprir a sua missão enquanto mulher e homem. O Criador é tremendo, e pensou em cada detalhe quando criou o primeiro casal, pois imprimiu no ser de cada um deles todos os recursos e as condições básicas e essenciais para que o Seu plano eterno fosse cumprido através daquele casal, daquela futura família e dos seus descendentes que decidirem obedecer ao Pai Eterno.

Logo, quando o Criador projetou o cérebro do homem para ser um pouco maior e mais pesado, ter algumas áreas, faculdades ou habilidades para serem mais desenvolvidas e outras menos, para determinadas

substâncias (neurotransmissores) e hormônios atuarem em maior ou menor intensidade é para que ele (o homem) tenha condições de tomar determinadas posturas e decisões que dizem respeito à sua missão enquanto filho, marido, pai, avô etc. Para isso, deve ouvir o Espírito Santo para poder tomar decisões acertadas. Isso também se aplica à mulher no tocante às especificidades do seu ser e da sua missão.

Estudos indicam que o cérebro da mulher tem um desenvolvimento especial para a coordenação motora fina (habilidade de usar pequenos músculos em atividades mais delicadas), fluidez verbal, traços de personalidade específicos, dentre outras características, habilidades e instruções que o diferem do masculino. Isso não quer dizer que todas as mulheres têm essas características mais desenvolvidas, ou que elas não possam ter outras características além das mais comuns, mas que as mulheres têm sua singularidade até mesmo em relação ao funcionamento de seu cérebro, que é a sede da sua alma.

Outra particularidade está relacionada aos hormônios, os quais exercem influência no comportamento humano. Os hormônios sexuais, por exemplo, não só influenciam o comportamento reprodutivo, mas também outros comportamentos tanto do homem como da mulher. Pode-se citar o hormônio prolactina, o qual é mais presente no organismo das mulheres, e participa diretamente da produção de leite

materno no período de amamentação. Este hormônio também auxilia o cérebro nos comandos de choro, influenciando as mulheres a serem mais sensíveis nesta época. Por exemplo, é comum as mães comentarem “agora eu choro por qualquer coisa, não sei porquê”. Essa é uma diferença tanto no nível da alma, com relação ao emocional da mulher, quanto no nível do corpo.

Esse mexer emocional na vida da mulher, no período de amamentação através de alterações hormonais, é resultado de um agir sobrenatural do Pai Celeste para que ela esteja mais sensível e atenta à Sua voz, e possa ser por Ele instruída acerca de como cuidar do bebê, de si mesma e da sua família. Para cuidar do novo ser humano, ela precisa estar em condições emocionais adequadas no que se refere à sensibilidade.

Os homens, no entanto, de um modo geral, têm a sensibilidade desenvolvida de um modo diferente, conseguindo suportar determinadas emoções de intensidade maior sem terem o estado emocional tão abalado como comumente ocorre com as mulheres. Abençoados são os homens que conseguem, sob orientação do Criador, serem coluna para as mulheres em seus momentos de fragilidade emocional.

No entanto, muitos seres humanos, manipulados e enganados pela ciência, pela mídia e por outros atores, que muitas vezes são usados pelo diabo para distorcer a

Verdade, não acreditam nas diferenças existentes entre homem e mulher e consideram que as suas atitudes e pensamentos são formados apenas pela socialização, por influência de outras pessoas etc., quando, na realidade, até fisicamente falando, algumas propensões da mulher são derivadas de “programações” do seu próprio cérebro e de hormônios instalados e ativados pelo próprio Criador, que é pleno em sabedoria.

É de fácil percepção a diferença do modo de pensar da mulher, como as emoções dela são distintas, os desejos que ela tem são, na maioria das vezes, diferentes dos apresentados pela maioria dos homens. Isso é tão belo, porque ao se casar, a mulher pode ser ajudadora do homem não apenas no nível do corpo, das coisas físicas e materiais, mas, principalmente, da alma e do espírito também, ou seja, por inteiro. Isso é providência do Criador para que o homem e a mulher se completem e se complementem.

As Escrituras falam que quando o homem e a mulher se casam, eles se tornam um só, uma unidade (Gn 2:24; Ef 5:31). Isso quer dizer que eles devem estar em unidade e comunhão no espírito, na alma e no corpo. Muitas vezes, o marido pode não perceber certas coisas, e a mulher, por sua vez, com uma visão mais detalhista, capacitada pelo Espírito Santo que a conduz, pode perceber e auxiliar seu esposo. Isso também é ser UM!

Isso não significa dizer que o homem não percebe detalhes, nem que não tem sensibilidade para determinadas coisas, pelo contrário, um homem instruído pelo Espírito Santo tem sensibilidade e maturidade para lidar com as situações de forma diferente da maioria dos outros homens (dentro da sua missão), ele é visionário. Contudo, justamente pelo fato de serem UM e dividirem a vida, ou seja, conduzirem a vida de forma conjunta, compartilhada, o Pai concede algumas capacidades, potenciais e habilidades com maior destreza à mulher, para se completarem. O Pai Eterno é perfeito em sabedoria! Pois na vida conjugal, um deve se esforçar para auxiliar ao outro, trazer contribuições, construir juntos, cada um cumprindo a sua missão, conforme as características que o Criador deu para cada um.

Isso pode ser visto, por exemplo, no período de gestação. Apesar de estar mais sensível, o Pai coloca uma força extraordinária nos âmbitos do espírito, da alma e do corpo da mulher durante essa fase de gestação e após ela, capacitando-a para realizar plenamente as difíceis e complexas atividades da missão especial que é a maternidade.

Assim, a alma da mulher, por ser diferente da alma do homem, vai conduzi-la a ter habilidades que a auxiliem no cumprimento da sua própria missão. Por exemplo: ela recebe diligência do Pai para conduzir as tarefas domésticas sem deixar de cuidar das pessoas da sua família; recebe habilidade para fazer trabalhos

manuais com primor; adquire sensibilidade para perceber os aspectos emocionais e espirituais de cada membro da família e auxiliá-los em suas dificuldades; obtém condições físicas e emocionais para cuidar e orientar, com sabedoria, de recém-nascidos, crianças, adolescentes, jovens e adultos, dentre tantas outras coisas importantes que exigem da mulher uma alma sarada, tratada pelos ensinamentos do Criador através do Espírito Santo lavada e remida pelo sangue do Cordeiro, ou seja, renovada, purificada pelo Salvador.

A vontade é impulsionada pelo espírito, refletindo as intenções do profundo do ser humano. Sendo assim, as instruções dadas diretamente pelo Criador através do Espírito Santo levam a mulher a ter vontade de aprender as Escrituras, nas quais ela sabe que estão os ensinamentos de que precisa para conduzir a sua vida. Estando a mulher decidida a ser fiel ao Criador, governará as vontades que se manifestam nela de forma a cumprir adequadamente a sua missão. Ora, como a missão dela é diferente da do homem, então as vontades do homem diferirão das dela, naturalmente.

Ainda em relação à alma da mulher, é importante lembrar que se o espírito dela estiver conectado ao Espírito do Criador, a sua alma terá bons pensamentos, seu cérebro dará comandos para que o corpo tenha boas atitudes, porque ela tem bons propósitos, boas intenções, bons sentimentos. Se o Criador instrui o espírito, o qual comanda a alma e o corpo, então todo o

ser da mulher viverá para servir e obedecer a Ele, sob instruções dEle próprio. Caso contrário, sem perceber, o seu espírito será guiado pelo diabo, ela terá pensamentos maus, tomará decisões erradas, viverá enganada, não cumprirá a sua missão e, se não se arrepender, irá para o inferno (Lc 1:38, 46-50) depois que partir da vida terrena.

Por outro lado, a alma do homem é comandada pelo seu espírito, o qual, quando em submissão ao Espírito Santo, será conduzido a ter pensamentos e habilidades como: formas de suprir adequadamente a sua família; como proteger a família dos perigos e das investidas do maligno; como ser exemplo para os filhos ensinando-os no caminho em que devem andar; como abrigar e acomodar bem a sua família; como obter provisão, dentre tantos outros. Caso contrário, por ele ser a autoridade terrena sobre a família, além de estar caminhando para o inferno, se não se arrepender, conduzirá a sua família para este caminho de destruição.

O processo de tomada de decisão humana gira em torno de três pontos ou assuntos principais e importantes, que são: 1) Seguir as instruções de um dos guias espirituais (o Criador ou o diabo); 2) Obedecer ou não o que as Escrituras ensinam; 3) Cumprir fielmente a sua missão.

Em todos os casos, em virtude da diferença de missão entre a mulher e o homem, diverge o tipo de

decisão que cada um precisa tomar. Apenas para exemplificar, enquanto a mulher precisa decidir sobre que tipo de roupas a família vestirá nos próximos três ou quatro meses para enfrentar o frio ou a pandemia etc., o homem terá que decidir como fazer para aumentar a renda para a família não sofrer frio ou hostilidades que virão.

Sendo assim, a partir do que foi visto neste tópico, pode-se perceber que a mulher é diferente do homem no sentido da alma no que se refere a habilidades, sentimentos, emoções, pensamentos, vontades e decisões, cada um desses convergindo para a missão de cada um, quando orientados pelo Criador.

As Escrituras mostram exemplos de mulheres que, por servirem ao Criador tinham sua alma submissa aos preceitos dEle, refletindo em pensamentos, vontades e decisões puros e que servem de exemplo para nós, como o caso da esposa de Manoá, o qual será apresentado no quadro a seguir.

O exemplo de Manoá e sua esposa (Juízes 13) - QUADRO

De forma resumida, Manoá e sua mulher eram do povo de Israel, o qual vivia um momento de rebelião contra o Pai Celestial, mas o casal perseverava em obediência, e ela que era estéril, achou graça diante do Criador e Ele lhe permitiu conceber um filho.

As Escrituras contam que a mulher estava no campo, e apareceu um anjo que lhe disse que ela teria um filho, mas que deveria se abster, ou seja, se afastar de vinho, bebida forte ou comidas imundas, que seu filho deveria ser nazireu (separado para servir ao Pai) e que sobre sua cabeça não deveria passar navalha (o menino seria Sansão).

Então Manoá orou ao Pai e pediu que enviasse o anjo novamente para que pudesse instruí-los sobre como criar a criança. O Criador ouviu a oração, enviou o anjo, o qual, quando indagado sobre como deveriam criar o menino, disse que fizessem conforme as instruções dadas à mulher.

Desse exemplo pode-se tirar três grandes lições: a primeira, que o coração da mulher submisso ao Pai Celestial, obediente em espírito, alma e corpo, fez com que o Criador se lembrasse dela e atendesse o desejo de sua alma, que era ter um filho; a segunda, que seu coração de ajudadora idônea fez com que, assim que ela teve a notícia, tivesse o desejo ardente de contar ao marido, compartilhar a benção com ele, o qual se concretizou em forma de atitude; a terceira, que o anjo trouxe as instruções do Pai sobre a gestação, bem como sobre os cuidados que são de mãe para a própria mulher, e, mesmo quando indagado pelo marido a esse respeito, frisou que as instruções foram dadas a ela, o que mostra que o Pai não quebra seus princípios, as instruções acerca da missão da mulher são dadas a ela

própria, porque somente ela tem em si a capacidade de compreender e fazer acontecer por completo.

Assim, pode-se perceber como o espírito, a alma e o corpo do ser humano funcionam integrados, para que cada um possa cumprir sua missão. Uma mulher que tem o coração temente e obediente ao Pai terá propósitos e intenções que agradem a Ele, e, conseqüentemente, sua alma terá pensamentos, emoções, vontades e tomará decisões a todo o momento que se concretizarão em atitudes segundo o coração do Pai, alcançando graça para que os desejos do seu coração sejam atendidos também (SI 37:4; 147:11). A esposa de Manoá tinha pensamentos, vontades, inerentes a ela, uma mulher casada, que era servir ao Criador, ser ajudadora e fiel ao seu marido, ter filhos (mesmo sabendo de sua condição), e, por ter uma vida submissa ao Pai Celestial, esse atendeu aos desejos de sua alma.

4 Diferenças no nível do corpo

As diferenças no nível do corpo também acontecem desde a criação do primeiro homem e da primeira mulher. A primeira diferença diz respeito à matéria prima utilizada na formação de cada um, a origem. Para criar o primeiro homem, o Criador tomou do pó da terra e moldou o corpo físico dele. Depois, soprou o fôlego de vida em suas narinas e este se tornou alma vivente (Gn 2:7). Entretanto, para criar a primeira mulher, o Criador utilizou outro material e uma outra maneira. Ele fez o homem cair em pesado sono, e, de uma das suas costelas, formou a primeira mulher (Gn 2:21-22).

Além dessa, existem várias outras diferenças entre o corpo da mulher e o do homem no tocante à constituição biológica e física, bem como em relação a aspectos genéticos, neurológicos, fisiológicos, os quais veremos com mais detalhes a seguir.

Por exemplo, o cérebro masculino e o feminino apresentam algumas diferenças, como foi apresentado no tópico anterior, que têm consequência no processamento das informações, bem como das emoções que cada um sente, as quais os fazem trabalhar de maneira distinta, desde quando o cromossomo sexual é implantado no momento da fecundação. Estudos apontam que o cérebro das

meninas nasce com uma diferença de maturação cerebral de quatro semanas em relação ao dos meninos, e se mantém nos primeiros anos de vida, por exemplo.

Além disso, se forem feitos exames laboratoriais de ambos, serão encontradas taxas hormonais e bioquímicas diferentes entre eles, de acordo com as especificidades de cada um. Na mulher, por exemplo, as taxas de hormônios variam de acordo com a faixa etária e com o ciclo menstrual, enquanto no homem essas taxas são constantes ao longo do mês.

Diferenças marcantes são encontradas, também, com relação à estrutura física de cada um deles, como formato do corpo, órgãos sexuais, força física, distribuição dos pelos etc., e isso é muito perceptível. O Criador pensou em cada detalhe, visto que até o tamanho dos órgãos internos diferencia entre um e outro; o formato de alguns ossos é diferente, como por exemplo, a bacia da mulher, é mais larga para que seu corpo esteja apto para ter um bebê e, antes dele nascer, acomodá-lo dentro do seu próprio corpo; os ombros da mulher, em geral, são mais estreitos etc.

O homem tem barba, enquanto a mulher não; o homem tem mais pelos distribuídos pelo corpo; a voz da mulher em geral é mais fina em relação à do homem, tem um timbre diferente. O órgão sexual feminino é diferente do masculino, além do fato da mulher possuir seios e poder amamentar, enquanto o homem não; o

tamanho médio da mulher costuma ser menor do que o do homem, o formato de algumas outras partes do corpo também é diferente, como pernas, nádegas e músculos, havendo ainda muitas outras diferenças relacionadas ao corpo.

Em relação à capacidade de reprodução, na mulher todos os óvulos são gerados quando ela ainda está no ventre, enquanto no homem, os espermatozoides são gerados ao longo da vida, a partir da puberdade.

O Pai Celeste criou cada um de uma forma distinta (Gn 1:27). Não apenas homens e mulheres, mas cada homem ou mulher é diferente de todos os outros. É possível perceber isso com clareza no caso de gêmeos univitelinos, por exemplo. São idênticos, gerados na mesma placenta, mas têm características distintas, pensamentos distintos, personalidades distintas. O Criador cria cada ser humano para ser único, com um propósito único.

A forma de se portar, de falar, de gesticular, externa a feminilidade da mulher. Seu diferencial em relação ao homem demonstra sua singularidade, pois cada mulher tem uma forma de se portar diferente, singular, bela. Essa singularidade faz com que uma mulher seja diferente de todas as outras em vários aspectos, tornando-a única (Ct 4). O Pai Celeste deu dotes às mulheres para que todas sejam capazes de exercer sua função, porém as singularidades, os dons são dados a

cada uma de forma única, particular (Ct 2:2), o que também se aplica ao homem; porém este recebe suas características específicas e distintas das da mulher.

Sendo assim, ao fim deste tópico, conclui-se que a mulher difere do homem no tocante ao corpo em diversos aspectos, sendo eles desde a composição do primeiro casal, até a constituição biológica e física, aspectos genéticos, neurológicos, fisiológicos, bem como naquilo que se refere à forma de se portar, de falar, o tom de voz, etc.

O Pai fez cada mulher não apenas diferente do homem, mas diferente das outras mulheres: a fez bela, completa, singular.

A respeito da integridade de uma mulher em espírito, alma e corpo, pode-se trazer o exemplo de Isabel, descrito no livro de Lucas, Capítulo 1.

Exemplo de Isabel - QUADRO

De forma resumida, Isabel era esposa de Zacarias, um sacerdote, e ambos já eram avançados em idade e não tinham filhos, pois Isabel era estéril.

Certo dia, um anjo apareceu a Zacarias durante seu turno no altar, e prometeu que eles teriam um filho, João, o qual iria ser muito abençoado e preparar o caminho do Salvador.

Alguns pontos chamam atenção nesse exemplo:

O versículo 6 fala que ambos eram justos perante o Criador, e VIVIAM IRREPREENSÍVEIS em TODOS os mandamentos e preceitos dEle. Isso é um exemplo! Prova de que é possível viver uma vida aprovada pelo Pai em espírito, alma e corpo. Nesse caso, o casal em conjunto, e cada um em sua particularidade, vivia em santidade.

Um segundo ponto é que mesmo com a limitação quanto ao corpo (estéril), Isabel não deixou de ser fiel ao Criador.

Um terceiro ponto é que ela confiava tanto no Pai, que logo ao receber a notícia, creu. A Palavra conta que Zacarias ficou mudo até o filho nascer porque duvidou quando recebeu a mensagem do anjo; mas Isabel estava ali, na presença do Criador, confiando, e isso demonstra também a importância de um cobrir o outro espiritualmente.

O quarto ponto é que Isabel se guardou durante 5 meses, em casa, no início da gravidez. Para purificação e agradecimento pelo milagre. Isabel podia sair gritando e falando para o mundo que estava grávida, mas a prudência, a sabedoria no falar e no calar, no proceder, capacitada pelo Pai, a fez se guardar, tirar um tempo para adoração, a ponto de, após esse período, no sexto mês de gestação, quando Maria foi visitá-la, só em receber um abraço ela se encheu do Espírito.

Esse exemplo nos traz grandes lições, não é mesmo? De como nós, enquanto mulheres, devemos estar em santidade em espírito, alma e corpo. Ele mostra também o quanto temos que interceder por nossos cabeças (pai ou esposo), o quanto temos que ter prudência ao falar, ao agir, e o quanto devemos crer, mesmo com nossas limitações, porque o Pai é Todo Poderoso! Aleluia!

5 Diferenças de missão na família

Assim como existem diferenças em relação aos níveis do espírito, da alma e do corpo do homem e da mulher, existem também diferenças em relação ao plano que o Pai Celeste estabeleceu para cada um deles no ambiente familiar, bem como no que se refere à função que cada um deve exercer na família. Isso porque toda família começa com um casal, o qual prestará contas ao Criador em relação a ela, de forma que cada cônjuge é responsável por cumprir sua missão específica, e, juntos, colaborando, podem gerir e conduzir a família, ensinando e sendo exemplo para os filhos. Desse modo todos cumprem sua missão, de acordo com o que as Escrituras estabelecem.

Uma diferença em relação ao plano do Criador para o homem e para a mulher, na família, é relacionada à finalidade de um cônjuge para com o outro. A missão da mulher na família é ser ajudadora do homem (Gn 2:18), ao passo que o homem foi criado para ser o cabeça da mulher (1 Co 11:3), para governá-la (Gn 3:16), cuidar dela e amá-la como o Salvador amou a Igreja (Ef 5:23-28).

Como na família existe uma hierarquia de autoridades (Gn 3:16, 1 Co 11:3, Ef 5:22-24), esse fato por si só mostra outra diferença entre a mulher e o

homem. Nessa hierarquia, o homem é cabeça da mulher, estando imbuído de maior responsabilidade que ela e, por causa disso, possui maior autoridade. O homem deve zelar por sua esposa e cuidar dela (Ef 5:28, 1 Pe 3:7). E o fato de este ter uma autoridade maior, não coloca a mulher em uma posição inferior, mas, na verdade, numa posição mais privilegiada, pois deve ser tratada como uma pessoa extremamente preciosa, incomparavelmente valiosa (Pv 18:22; 31:10-31).

A mulher, por sua vez, deve ser submissa ao marido segundo os princípios do Criador (Gn 2:18, Cl 3:18, Ef 5:22-23) e ter autoridade sobre os filhos (Ef 6:1, Pv 1:8, Pv 6:20-21). Fica patente que não existe igualdade entre a mulher e o homem, e sim, muitas diferenças entre eles. Essas diferenças redundam em atração de um para com o outro, de forma que se completam e complementam tendo como resultado um relacionamento de amor, fidelidade, intimidade e comunhão, quando constituem uma família.

Além disso, as Escrituras dizem que o Pai Celeste é o cabeça do Filho (o Salvador), o qual é o cabeça do homem, que é cabeça da mulher (1 Co 11:3). Assim sendo, outra diferença diz respeito ao tipo de autoridade que cada um tem sobre si e a quem deve se reportar. O homem casado não possui autoridade terrena para se reportar, e sim celestiais, que são o pai e Seu Filho (o Salvador), enquanto a mulher tem o homem como seu

cabeça na família (Ef 5:23), além do Salvador e do Pai Celeste como cabeças celestiais.

E enquanto ainda não for casada? Enquanto filha, a menina ou mulher tem o dever de estar se guardando, se santificando, honrando seus pais, e estando sempre junto da sua mãe para, através do proceder e dos ensinamentos dela, aprender a ser uma mulher segundo a vontade do Pai Celestial.

Já o homem, enquanto não for casado, desde quando ainda é menino, deve viver em submissão e sob a autoridade dos pais. Ele vai aprender com seu pai, através dos ensinamentos e exemplo de vida, a ser homem segundo o coração do Pai Celeste, e, se vier a casar, ser um cabeça de família. Com a mãe, ele vai aprender o que é uma mulher virtuosa, e como honrar e tratar bem uma mulher, e, se um dia vier a se casar, saber ser um bom marido para sua esposa.

Nos dias atuais, tem proliferado uma visão equivocada de igualdade entre o homem e a mulher na família. Entretanto, como pudemos ver ao longo de todo este texto, o plano do Criador é diferente para cada um dos dois, os quais, além disso, têm composições diferentes, pensamentos diferentes, características e propósitos distintos. Por isso, um nunca poderá atender ou exercer a missão do outro integralmente, por não serem instruídos ou programados pelo Pai para isso. Além disso, a tentativa de burlar, fraldar, desconsiderar

os planos do Pai Celestial atrai maldição e espíritos maus para a família.

Estas são algumas das causas dos problemas existentes no ambiente familiar: querer passar por cima dos planos do Criador, atender aos seus próprios interesses, distorcer os ensinamentos das Escrituras Sagradas e, com estes propósitos, pensamentos e atitudes serem movidos pelo espírito guia mau (o diabo), que vai, de forma sorrateira, se infiltrando na família, causando problemas, podendo levar até à destruição dela.

Após todas essas informações, embora ainda sucintas, a maior lição que se pode aprender é que não se deve querer ser igual a ninguém. Tanto por não ser possível, quanto porque o Criador fez cada um de forma única. O plano do Criador, do Pai Celeste, para a mulher é tão belo, que se pode ver claramente o cuidado dEle para com ela desde a sua criação. A mulher é uma preciosidade, a qual precisa ser lapidada porque apesar de ter sido feita completa, ela traz em si a semente pecaminosa que faz com que peque todos os dias. Por isso ela precisa da orientação do Espírito Santo e da leitura das Sagradas Escrituras para tornar-se melhor todos os dias, capacitada pelo Criador; precisa ser cuidada, precisa ser guardada com todo cuidado. Não é à toa que o Pai Celeste diz que a Igreja é a noiva do Cordeiro. Ele dá instruções para que nos tempos finais,

ela seja santa, pura, sem defeitos (Ef 1:4). Essa é uma grande lição para todas as mulheres.

As Escrituras mostram que o Pai Celeste é Soberano sobre todas as coisas (Is 45:11-23; 46:9,10, Dn 4:17). Esta é uma característica dEle, e, mesmo que tenha criado o primeiro homem à sua imagem e conforme a sua semelhança, não concedeu ao ser humano essa característica. Por este motivo, não concedeu ao homem o direito de escolha sobre todas as coisas, mas sim obedecer àquilo que é estabelecido pelo Criador, e fazer escolhas dentro daquilo que lhe é permitido e possível. Portanto, como as missões do homem e da mulher foram pré definidas e Ele os criou distintos entre si, o ser humano, em sua pequenez, não tem o direito de escolher como proceder, e sim, tem o dever de obedecer àquilo que o Pai ordenou, pois Ele é infinito em sabedoria e sabe o que é melhor para cada um.

Dessa forma, como a Palavra também fala que, ou se serve ao Pai Celestial ou ao diabo (Mt 6:24), então toda tentativa, todo propósito, pensamento ou atitude que vai de encontro ao que o Criador determinou é inspirado pelo maligno e atrai maldição para quem tenta ir de encontro à soberania do Criador.

Você mulher, deseje ardentemente ser o que o Pai Celeste tem preparado para você! Ele a fez como você é, para fazer diferença, para impactar vidas! Por isso,

deseje ser parecida com o Salvador, porque assim você estará fazendo a vontade do Pai, terá uma vida plena enquanto estiver na Terra, e gozará de galardões na vida eterna. Se Ele a chamou com um propósito, Ele mesmo se encarrega de capacitá-la, instruí-la, para cumpri-lo. A mulher, como foi visto ao longo deste livro, é completamente diferente do homem; com um plano diferente, lindo, o Pai a projetou para ser cuidada, amada, para viver dias de glória. Receba isso e torne como lembrete todos os dias. Você nasceu para vencer!

6 Revisão e mensagem final

Chegamos ao fim desta obra. Se você leu até aqui, tenho certeza que, assim como eu, descobriu muitas coisas acerca da singularidade da mulher e suas diferenças em relação ao homem. Espero que sua vida tenha sido, de alguma maneira, impactada.

Ao longo deste livro, vimos que o ser humano é muito especial para o Criador, o qual criou homem e mulher segundo a Sua imagem e conforme a Sua semelhança, porém com características distintas entre si tanto em relação aos três componentes do seu ser (espírito, alma e corpo) quanto em relação ao plano do Pai Celestial para a família.

Quanto ao espírito do ser humano, que comanda o seu corpo, as diferenças entre o homem e a mulher são relacionadas a propósitos e intenções, que nortearão seus pensamentos e atitudes. Ao colocar o espírito no ser humano, nesse caso a menina, o Criador já implanta nele predisposições relacionadas à vida de uma mulher, inclusive algumas que só serão despertadas com o tempo.

Em relação à alma, vimos que há diferenças entre a mulher e o homem porque seus pensamentos, vontades, decisões e emoções são distintos; e não apenas do

homem, mas cada mulher tem características específicas.

No corpo, as diferenças são mais expostas porque em sua maioria são visíveis e palpáveis, desde diferenças biológicas, fisiológicas, aparência, a forma de se portar, de se comunicar, que tornam mais fácil a percepção das distinções entre a mulher e o homem.

Por fim, vimos as diferenças em relação à missão na família, ou seja, ao plano do Criador para a família, o qual foi estabelecido desde a criação do primeiro homem e da primeira mulher. O homem é o cabeça de família, portador de maiores obrigações, enquanto a mulher é sua ajudadora idônea, e ambos são autoridades sobre a vida dos filhos.

Espero até aqui ter conseguido passar pra você um pouquinho do quão belo é o plano do Pai para você, mulher, o quão você é especial, o quão singular você é diante do Criador, diante dos outros seres humanos, do homem e até mesmo das outras mulheres. Ele a criou de forma única com um propósito único.

Ao longo deste livro, em uma linguagem simples, meu intuito era, em uma conversa leve, de mulher para mulher, mostrar pra você um pouquinho do que o Pai ministrou ao meu coração, e pediu para que eu escrevesse e passasse para você. Foi fácil? Não! Durante esse processo eu fui confrontada em algumas áreas da minha vida, algumas coisas que a sociedade

vem nos dizendo e muitas vezes acreditamos e deixamos de lado o plano perfeito do nosso Criador, que nos fez, que é a Verdade, que é o melhor para nós.

Durante esses confrontos, eu pude crescer como mulher dentro do meu lar e fora dele, eu pude olhar para o meu marido de uma forma diferente, pude me olhar no espelho e ver uma mulher diferente, e isso foi revigorante. Trouxe alegria, trouxe paz em estar no lugar certo, fazendo o que é certo, e tenho certeza que trará isso e muito mais pra você também.

Meu conselho pra você é: esqueça o que os outros estão dizendo, esqueça tudo o que disseram para você e foque no que o Pai Celestial tem para lhe falar. Leia a Bíblia, aceite a Cristo, o Messias, como Salvador de sua vida e passe os dias conversando com o Espírito Santo, pois Ele vai falar muito mais profundo do que as simples coisas que foram ditas aqui.

Não se preocupe se ainda existem pontos que doem em você. A Palavra fala que o Espírito Santo é Consolador (Jo 14:16, Jo 15:26, Jo 16:27) e Ele trará leveza para essa mudança em você. Você não é igual aos homens, você é única! Você é especial e, como mulher, o Pai tem um projeto lindo para ti. Você também não é igual às outras mulheres, você é singular, única, você é amada, você é bela, você é feita para dar certo. Fale isso pra você todos os dias, coloque em sua mente

que foi o Pai Celestial que a fez, que Ele a fez para ser diferente, impactar vidas, que Ele a fez para dar certo.

A mensagem que Ele me mandou dizer eu entreguei, fiz o meu dever. Mas agora tenho uma missão para você: repasse essa mensagem para todas as mulheres que você puder. Conte pra elas que o Criador as ama, que elas são únicas, e nasceram para cumprir o plano dEle aqui na Terra, e, quando o Seu Filho nos buscar, viveremos em plenitude, eternamente, com o Pai Celestial.

O Pai Celeste a abençoe grandemente, que lhe dê sabedoria para ser uma mulher de verdade, uma mulher segundo os mandamentos dEle; seja você exemplo para as mulheres ao seu redor; esse é o desejo do meu coração. E frutifique e avance cada dia mais!

Um abraço sincero,

Amanda.

Bibliografia

Bíblias

A Bíblia Anotada. Versão Almeida, Revista e Atualizada, Tradução de Carlos Oswaldo Cardoso Pinto. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.

Bíblia Sheed. Revista e Atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil e Vida Nova, 1997.

Bíblia de Estudos em Cores. Tradução de João Ferreira de Almeida, Versão Revisada, São Paulo: Editora Bompastor, 2000.

Livros

Rodrigues, J. A. *Casamento Começa Cedo*. Campina Grande-PB: Edição do Autor, 2007.

Rodrigues, J. A. **Yahuh** *Cria, Ama e Salva a Família*. Campina Grande-PB: 2ª Edição Editora Qi-Ti, 2021, no prelo.

Rodrigues, J. A.; Rodrigues S. M. de A. *Consertando o Ser Humano*. Campina Grande-PB: Edição dos Autores, (inédito).